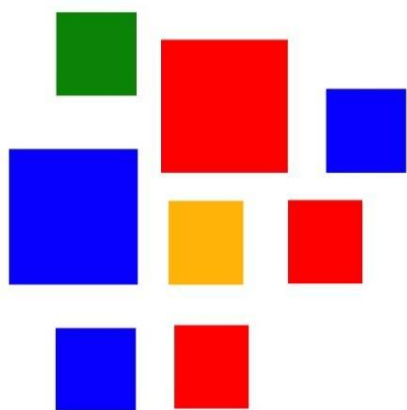




Agrupamento de Escolas

**DR. CARLOS
PINTO FERREIRA**



PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

2026-2029



Escola de excelência, melhor escola, melhores cidadãos

ÍNDICE

Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos.....	3
1. Introdução	4
2. Enquadramento Geográfico e Socioeconómico	5
2.1 Contexto Geográfico	5
2.2 Contexto Socioeconómico.....	5
3. Caracterização do Agrupamento	6
3.1 Escolas que o integram.....	6
3.2 Oferta educativa.....	6
3.3 População escolar.....	7
3.4 Recursos humanos	8
3.5 Projetos e clubes.....	8
3.6 Parcerias relevantes	9
4. Diagnóstico Estratégico	9
4.1 Pontos fortes.....	9
4.2 Desafios estratégicos	9
5. Princípios Orientadores da Ação Educativa.....	10
5.1 Missão	10
5.2 Visão.....	11
5.3 Valores.....	11
5.4 Lema.....	11
6. Eixos Estratégicos de Intervenção.....	12
6.1 EIXO A — ESCOLA DE EXCELÊNCIA.....	12
6.2 EIXO B — MELHOR ESCOLA.....	13
6.3 EIXO C — MELHORES CIDADÃOS	15
7. Divulgação do Projeto Educativo	17
8. Monitorização e Avaliação	18
8.1 Fontes de evidência	18

Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
AEDCPF – Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira
BE – Biblioteca Escolar
CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem
CAF – Componente de Apoio à Família
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CT – Conselho de Turma
CMVC – Câmara Municipal de Vila do Conde
DT – Diretor de Turma
EAA – Equipa de Autoavaliação do Agrupamento
EB – Escola Básica
EE – Encarregado(s) de Educação
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
GID – Gabinete de Intervenção Disciplinar
IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência
MSAI – Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
NE – Necessidades Específicas
OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar
OPE – Orçamento Participativo das Escolas
PAA – Plano Anual de Atividades
PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PEA – Projeto Educativo do Agrupamento
PEI – Programa Educativo Individual
PIT – Plano Individual de Transição
PNL – Plano Nacional de Leitura
PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar
RTP – Relatório Técnico-Pedagógico
SE - Sala de Estudo
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

1. Introdução

O presente Projeto Educativo (PEA) do Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira (AEDCPF) constitui o documento orientador da ação educativa para o triénio 2026-2029, definindo as opções estratégicas que orientam a ação do Agrupamento e enquadram a sua intervenção pedagógica, organizacional e comunitária.

A elaboração deste documento resulta de um processo participado de reflexão e planeamento estratégico, sustentado na análise dos resultados escolares, dos processos de monitorização e avaliação desenvolvidos pelas diferentes estruturas educativas e organizacionais, bem como nos contributos recolhidos no âmbito da autoavaliação. Em particular, foram considerados os pontos fortes e as áreas de melhoria identificados nos relatórios da Equipa de Autoavaliação, permitindo fundamentar a definição das prioridades estratégicas para o presente ciclo de vigência.

Num contexto educativo marcado por constantes desafios e transformações sociais, culturais e tecnológicas, o Agrupamento reafirma o compromisso de proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e promotora do sucesso de todos os alunos. Neste sentido, o PEA procura responder às necessidades da comunidade educativa, valorizando simultaneamente a excelência das aprendizagens, a inclusão, a participação, o bem-estar e a formação integral dos alunos enquanto cidadãos responsáveis, autónomos e interventivos.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o PEA é o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento para um horizonte de três anos, explicitando os princípios, os valores, os objetivos e as estratégias que orientam a sua ação.

Em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), com os princípios da educação inclusiva consagrados no Decreto-Lei n.º 54/2018 e com a autonomia e flexibilidade curricular previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018, este Projeto Educativo estrutura-se em torno de três eixos estratégicos de intervenção, alinhados com a missão, a visão e o lema do Agrupamento – Escola de Excelência, Melhor Escola, Melhores Cidadãos.

O PEA articula-se com os restantes documentos estruturantes do Agrupamento, designadamente o Projeto do Diretor, o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades (PAA) e o Plano de Melhoria, constituindo uma referência para a ação de todos os intervenientes da comunidade educativa.

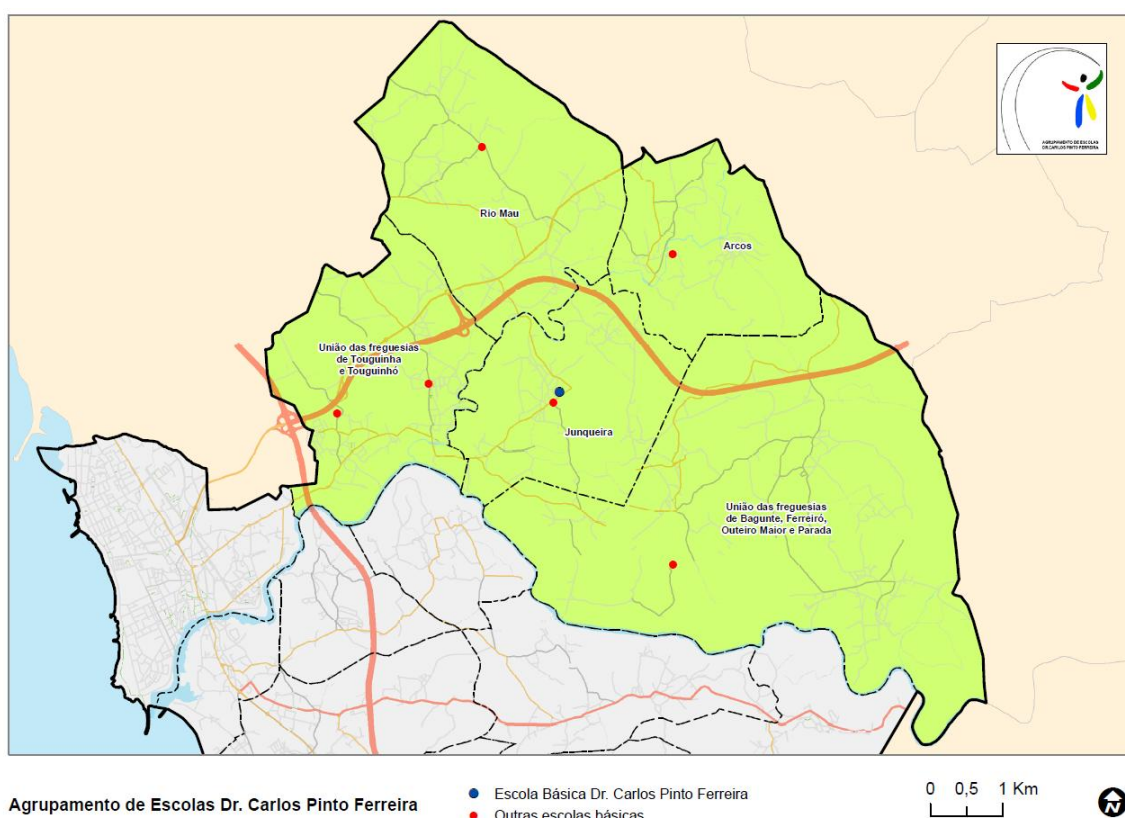
A sua concretização será acompanhada e monitorizada de forma sistemática pela Equipa de Autoavaliação, com base nos referenciais da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), promovendo uma cultura de reflexão, avaliação e melhoria contínua.

2. Enquadramento Geográfico e Socioeconómico

2.1 Contexto Geográfico

O AEDCPF localiza-se no interior do concelho de Vila do Conde, na margem direita do rio Ave, abrangendo as freguesias de Junqueira, Arcos e Rio Mau; a união de freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada; e a união de freguesias de Touguinha e Touguinhó.

Apenas Touguinha confronta com a cidade de Vila do Conde; as restantes estendem-se para o interior do concelho, onde a economia agropecuária é preponderante.



2.2 Contexto Socioeconómico

A população escolar provém maioritariamente destas freguesias, as quais se caracterizam por uma heterogeneidade socioeconómica e cultural crescente.

Nos últimos anos, o Agrupamento tem acolhido um número significativo de alunos provenientes de diferentes contextos geográficos e de origem estrangeira. Esta realidade constitui um fator de enriquecimento da diversidade cultural da comunidade educativa, mas implica, simultaneamente, a necessidade de desenvolver respostas educativas cada vez mais diferenciadas, inclusivas e ajustadas às necessidades destes alunos.

Uma parte considerável das famílias apresenta baixo nível de escolaridade e condições socioeconómicas desfavorecidas, fatores que o Agrupamento procura compensar através de uma oferta educativa de qualidade e de um acompanhamento próximo e personalizado.

3. Caracterização do Agrupamento

A génese do Agrupamento remonta ao ano letivo de 1996-1997, data em que entrou em funcionamento a escola que, atualmente, constitui a sede do Agrupamento.

No ano letivo de 2012-2013, o “Agrupamento Vertical de Escolas da Junqueira” passou a denominar-se “Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira”.

O legado deixado pelo Dr. Carlos Pinto Ferreira marca, em definitivo, a cultura e a história desta instituição, que à sua imagem se tem pautado pelos princípios de humanidade, de solidariedade e de disponibilidade, constituindo-se uma entidade de referência local e nacional, aberta e acolhedora de novos desafios.

O AEDCPF caracteriza-se por uma oferta educativa diversificada, uma forte dinâmica de projetos e atividades e uma estreita articulação com a comunidade educativa e parceiros locais.

3.1 Escolas que o integram

O Agrupamento é constituído por oito estabelecimentos de ensino público:

- Escola Sede — EB Dr. Carlos Pinto Ferreira (Junqueira) — 2.º e 3.º CEB
- EB Agustina Bessa-Luís (Bagunte) — Educação Pré-Escolar e 1.º CEB
- EB de Bouçó (Rio Mau) — Educação Pré-Escolar e 1.º CEB
- EB de Casais (Arcos) — Educação Pré-Escolar e 1.º CEB
- EB n.º 1 da Junqueira — Educação Pré-Escolar
- EB n.º 1 da Junqueira — 1.º CEB
- EB de Medados (Touguinha) — Educação Pré-Escolar e 1.º CEB
- EB de Monte (Touguinhó) — Educação Pré-Escolar e 1.º CEB

3.2 Oferta educativa

O Agrupamento assegura uma oferta educativa integrada, desde a Educação Pré-Escolar até ao 3.º CEB, promovendo a continuidade dos percursos de aprendizagem e o desenvolvimento harmonioso das crianças e dos alunos. A diversidade das respostas educativas disponibilizadas visa garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, centrada na valorização das potencialidades de cada aluno e na promoção do seu sucesso educativo.

Esta oferta é complementada por um conjunto diversificado de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Complemento de Apoio à Família (CAF), Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), clubes, projetos e iniciativas de âmbito científico, artístico, cultural, desportivo, ambiental, tecnológico e digital. Estas oportunidades de aprendizagem reforçam a articulação entre as diferentes dimensões do currículo e das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), estimulam a participação ativa dos alunos na vida escolar e contribuem para o desenvolvimento das competências, valores e atitudes preconizados no PASEO, favorecendo a formação de cidadãos autónomos, responsáveis, críticos e participativos.

3.3 População escolar

A análise da evolução da população escolar ao longo do triénio 2023–2026 revela uma trajetória de crescimento sustentado, evidenciada pelos dados apresentados na tabela. Esta tendência constitui um indicador da estabilidade do Agrupamento e da sua capacidade de adaptação às necessidades educativas da comunidade, reforçando a importância de um planeamento estratégico orientado para a melhoria contínua da qualidade das respostas educativas e organizacionais.

Grau de Ensino	2023	2024	2025	2026
Pré-escolar	197	195	196	189
1.º Ciclo	290	348	345	393
2.º Ciclo	215	155	158	162
3.º Ciclo	274	306	312	306
Total	976	1004	1011	1050

Esta evolução implica a necessidade de monitorização permanente da organização da rede escolar, nomeadamente na constituição de turmas e na gestão dos rácios aluno/turma, bem como do ajustamento dos recursos humanos às dinâmicas de cada ciclo.

Reforça-se, igualmente, a importância da adequação contínua das respostas educativas, em particular no âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, garantindo a equidade e a qualidade do serviço educativo prestado.

3.4 Recursos humanos

Os recursos humanos do Agrupamento constituem um dos seus principais ativos, assegurando a concretização da missão educativa e o desenvolvimento de práticas pedagógicas e organizacionais de qualidade. O corpo docente caracteriza-se pela sua qualificação profissional, experiência e estabilidade, evidenciada pela elevada percentagem de docentes pertencentes ao Quadro do Agrupamento, fator que favorece a continuidade das estratégias educativas e a consolidação de uma cultura organizacional orientada para a melhoria contínua.

O pessoal não docente, composto por assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos especializados, desempenha um papel fundamental no funcionamento dos serviços, na organização da vida escolar e na criação de um ambiente educativo seguro, inclusivo e promotor do bem-estar de toda a comunidade.

No âmbito da promoção do sucesso educativo, da inclusão e do desenvolvimento integral dos alunos, o Agrupamento dispõe de estruturas especializadas de apoio, nomeadamente o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o Gabinete de Intervenção Disciplinar (GID), a Biblioteca Escolar (BE) e o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). Em articulação com os diferentes órgãos, serviços e estruturas pedagógicas, estas equipas desenvolvem ações de prevenção, acompanhamento e intervenção, contribuindo para uma resposta educativa adequada às necessidades e características de cada aluno.

3.5 Projetos e clubes

O Agrupamento desenvolve uma vasta oferta de projetos e clubes, entre os quais se destacam:

Área de intervenção	Projetos, Clubes e Programas
Saúde e Bem-estar	Projeto de Educação para a Saúde (PES); Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE); PASSEzinho; Programa de Mentoria "Junqueirinho – o Desata Nós".
Ambiente e Sustentabilidade	Programa Eco-Escolas; Horta Pedagógica; Projeto Rios; Raízes Profundas.
Literacia, Línguas e Cultura	10 Minutos a Ler; Plano Nacional de Cinema; DELF Scolaire; Vamos Conhecer a Cidade de Bagunte; Jornal <i>Aquarela</i> .
Ciência, Tecnologia e Inovação	Clube Ciência Viva na Escola; Clube de Programação e Robótica; eTwinning; EQUAmat; SuperTmatik.
Segurança e Cidadania Digital	eSafety Label; SeguraNet; Gabinete de Segurança e Proteção Civil.
Desporto e Educação Física	Desporto Escolar; Clube de Atividade Física; Educação Olímpica.
Artes e Expressão	Clube Música em Crescendo; Clube de Teatro; Imagens em Movimento.
Cidadania e Desenvolvimento Pessoal	Projeto AJU_DAR; Programa Escola Amiga da Criança; Orçamento Participativo das Escolas; Parlamento dos Jovens; Programa Andaime.
Educação Financeira	Educação Financeira – <i>No poupar está o ganho</i> .

3.6 Parcerias relevantes

O Agrupamento promove uma política de abertura à comunidade, estabelecendo parcerias e protocolos de colaboração com um conjunto diversificado de entidades locais, regionais e nacionais, que contribuem para o enriquecimento da ação educativa e para o reforço da sua intervenção junto da comunidade.

Entre os principais parceiros institucionais destacam-se a Câmara Municipal de Vila do Conde, as Juntas e Uniões de Freguesias da área de influência do Agrupamento, as Associações de Pais e Encarregados de Educação, o Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), a Universidade do Minho, o Comité Olímpico de Portugal, o ANIMAR, o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), o Centro de Ciência Viva de Vila do Conde, a INDAQUA, a EUDACTICA, as forças de segurança, as paróquias e diversas associações e empresas locais.

A cooperação com estes parceiros constitui um fator estratégico para a promoção do sucesso educativo, da inclusão, da cidadania ativa e da formação integral das crianças e dos alunos, reforçando a articulação entre a escola, a família e a comunidade e potenciando uma resposta educativa mais integrada, contextualizada e ajustada às necessidades do território.

4. Diagnóstico Estratégico

O diagnóstico estratégico do Agrupamento resulta da análise dos diversos processos de monitorização e avaliação, dos contributos das estruturas educativas e organizacionais e da reflexão produzida no âmbito da autoavaliação, nomeadamente através dos relatórios da Equipa de Autoavaliação.

Esta análise permitiu identificar os pontos fortes do Agrupamento e os desafios que fundamentam a definição das prioridades estratégicas para o triénio.

4.1 Pontos fortes

- Diversidade da oferta educativa complementar;
- Dinâmica de projetos, clubes e atividades;
- Cultura de inclusão e promoção do sucesso;
- Trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional;
- Rede de parcerias e ligação à comunidade;
- Cultura de autoavaliação e melhoria contínua.

4.2 Desafios estratégicos

- Qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo;

- Inclusão, equidade e bem-estar;
- Melhoria das infraestruturas e da qualidade dos espaços educativos;
- Participação, cidadania e desenvolvimento pessoal;
- Desenvolvimento organizacional e inovação pedagógica;
- Comunicação e envolvimento da comunidade educativa;
- Relação escola-família-comunidade.

5. Princípios Orientadores da Ação Educativa

O Agrupamento assume uma conceção abrangente de educação, valorizando não só as aprendizagens curriculares, mas também as experiências educativas proporcionadas através de projetos, clubes, atividades culturais, científicas, desportivas e de cidadania enquanto dimensões essenciais da formação integral dos alunos. O PAA constitui um apoio à concretização do PEA, promovendo e evidenciando o desenvolvimento integral dos alunos, a articulação curricular e a ligação entre a escola e a comunidade.

5.1 Missão

O Agrupamento assume como compromisso prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade, aberto e inclusivo, garantindo a excelência e o desenvolvimento de competências que permitam o prosseguimento de estudos e contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis, críticos e participativos, preparados para os desafios de uma sociedade em constante mudança.

5.2 Visão

O Agrupamento pretende afirmar-se como uma instituição de referência pela qualidade, inovação e inclusão, reconhecida pelo profissionalismo da sua comunidade educativa e pela qualidade dos percursos educativos que proporciona. Assume como missão formar cidadãos cultural, social, ambiental e humanamente conscientes, dotados de pensamento crítico, autonomia, sentido de responsabilidade e compromisso com o bem comum, preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em permanente transformação e para contribuir ativamente para um desenvolvimento mais justo, sustentável e solidário.

5.3 Valores

Em consonância com o PASEO, o Agrupamento rege-se pelos seguintes valores:

- Liberdade, Responsabilidade e Integridade;
- Inclusão e Respeito pela Dignidade de cada Pessoa;
- Rigor e Excelência;
- Curiosidade, Inovação, Reflexão e Empreendedorismo;
- Solidariedade e Cooperação;
- Cidadania e Participação Democrática.

5.4 Lema

Escola de Excelência, Melhor Escola, Melhores Cidadãos

6. Eixos Estratégicos de Intervenção

A concretização da missão e visão do Agrupamento organiza-se em torno de três eixos estratégicos, alinhados com o lema institucional e com os quatro domínios do Quadro de Referência da IGEC (Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados):



6.1 EIXO A — ESCOLA DE EXCELÊNCIA

Aprender com qualidade, crescer com ambição

Centrado nos resultados académicos, nas práticas pedagógicas e na melhoria contínua das aprendizagens.

Objetivo	Estratégias de concretização	Instrumentos de monitorização
A1. Manter e melhorar as taxas de sucesso, a qualidade dos resultados e a conclusão de ciclo no tempo previsto.	Diferenciação pedagógica e metodologias ativas; Monitorização periódica dos resultados escolares.	● Taxas de sucesso por ciclo; ● Nível médio por ciclo; ● Taxas de conclusão de ciclo no tempo previsto; ● Número de retenções; ● Relatórios de departamentos.

Objetivo	Estratégias de concretização	Instrumentos de monitorização
A2. Igualar ou superar os resultados nacionais nas provas de avaliação externa.	Análise dos relatórios de avaliação externa; Definição de estratégias de intervenção a partir dos dados externos.	● Classificação média nas provas finais de Português e Matemática vs. média nacional; ● Relatórios de departamentos.
A3. Promover a equidade, a inclusão e a excelência.	Monitorização e ajustamento das MSAI; Acompanhamento individualizado dos alunos em situação de maior vulnerabilidade; Valorização e reconhecimento público do mérito nas suas múltiplas dimensões (Quadro de valor e Quadros de excelência).	● Taxa de sucesso dos alunos com RTP, PEI e/ou PIT; ● Avaliação da eficácia das MSAI; ● Número de prémios de mérito e valor atribuídos.

6.2 EIXO B — MELHOR ESCOLA

Organizar bem, colaborar melhor, comunicar sempre

Centrado na organização e no funcionamento interno: trabalho colaborativo entre docentes, formação contínua, oferta educativa, comunicação e autoavaliação.

Objetivo	Estratégias de concretização	Instrumentos de monitorização
B1. Promover práticas colaborativas e inovadoras entre docentes.	Trabalho colaborativo em departamento e conselho de turma ao nível do: ● Planeamento ● Desenvolvimento ● Avaliação curricular; Partilha de boas práticas e materiais pedagógicos; Adoção de metodologias ativas e inovadoras.	● Planificações; ● Grelhas de articulação; ● Critérios e instrumentos de avaliação; ● Relatórios de departamento e conselho de turma; ● Registos de utilização de recursos digitais nas práticas pedagógicas.
B2. Reforçar a formação contínua e o desenvolvimento profissional.	Implementação de um Plano de formação ajustado às necessidades do Agrupamento; Divulgação sistemática das ofertas formativas dos centros de formação e parceiros;	● Taxa de frequência de formação; ● Relatórios de departamento (auscultação da adequação da

Objetivo	Estratégias de concretização	Instrumentos de monitorização
	Promoção de ações de formação nas áreas da inovação pedagógica, avaliação e integração digital.	formação às prioridades pedagógicas); ● Plano de Formação.
B3. Assegurar uma oferta educativa diversificada e adequada às necessidades e interesses dos alunos e da comunidade.	Dinamização das bibliotecas escolares; Promoção de clubes e projetos nas áreas científica, artística, desportiva, tecnológica e digital; Oferta de atividades de enriquecimento curricular e complementar; Rentabilização da Sala de Estudo (SE).	● Relatório da biblioteca escolar; ● Relatório do PAA; ● Relatório da SE; ● Relatórios das assembleias de turma (Aferição do grau de satisfação dos alunos com a oferta educativa).
B4. Promover um ambiente escolar positivo, seguro e favorável às aprendizagens	Promoção de relações interpessoais assentes no respeito, na inclusão e na cooperação; Valorização do bem-estar de alunos e de todos os profissionais do Agrupamento; Melhoria contínua das infraestruturas escolares e das condições de funcionamento.	● Questionários de satisfação da comunidade escolar sobre o ambiente e clima organizacional; ● Relatório do PAA; ● Registos de intervenção e manutenção de espaços.
B5. Fortalecer a comunicação, a participação e o envolvimento da comunidade educativa.	Diversificação dos canais de comunicação interna e externa; Disponibilização dos documentos estruturantes na página do Agrupamento; Promoção de momentos de participação e auscultação da comunidade educativa; Envolvimento ativo das associações de pais e parceiros locais.	● Questionários de satisfação aplicados à comunidade educativa; ● Participação em reuniões e órgãos de consulta/gestão; ● Documentos estruturantes publicados e atualizados; ● Relatórios de coordenação de direção de turma e de escola; ● Relatório do PAA.
B6. Consolidar a cultura de autoavaliação como instrumento de melhoria contínua.	Produção, análise e divulgação dos relatórios da EAA; Articulação entre autoavaliação e tomada de decisão;	● Publicação do relatório da EAA; ● Relatórios de departamento;

Objetivo	Estratégias de concretização	Instrumentos de monitorização
	Auscultação sistemática da comunidade educativa; Utilização dos resultados da autoavaliação na definição de planos de melhoria.	● Relatórios de análise dos questionários de satisfação e das assembleias de turma.

6.3 EIXO C — MELHORES CIDADÃOS

Participar, incluir, construir

Centrado no desenvolvimento integral dos alunos: inclusão, bem-estar, cidadania ativa, projetos e clubes e relação com a comunidade e parceiros.

Objetivo	Estratégias de concretização	Instrumentos de monitorização
C1. Garantir uma escola inclusiva, equitativa e promotora do bem-estar, assegurando o cumprimento das regras e a prevenção de comportamentos de risco.	Articulação entre GID, SPO, EMAEI, Diretor de Turma/Titular de Turma e estruturas pedagógicas na implementação de medidas preventivas e de apoio aos alunos; Divulgação e implementação do código de conduta; Desenvolvimento de ações de sensibilização em articulação com entidades externas; Promoção de projetos de educação para a saúde (PES), bem-estar emocional e sustentabilidade.	● Relatórios da EMAEI e SPO; ● Registos/Dados do GID; ● Taxa de abandono escolar; ● Código de conduta; ● Relatório do PAA; ● Relatório do PES.
C2. Desenvolver a participação democrática e a cidadania ativa.	Dinamização periódica das assembleias de turma; Realização de reuniões periódicas entre Direção, delegados e subdelegados; Incentivo à participação no Parlamento dos Jovens e no Orçamento Participativo das Escolas (OPE).	● Relatórios das assembleias de turma; ● Registos das reuniões da Direção com os representantes dos alunos; ● Registos de votação e propostas submetidas no OPE;

Objetivo	Estratégias de concretização	Instrumentos de monitorização
		● Relatório da coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania.
C3. Fomentar a solidariedade, o voluntariado e a consciência ecológica.	Dinamização de campanhas solidárias e ações de voluntariado; Desenvolvimento continuado do Programa Eco-Escolas, Escola Amiga da Criança e atividades/projetos de educação ambiental e sustentabilidade; Participação em iniciativas locais e nacionais.	● Registo de projetos e atividades relacionadas com a solidariedade, voluntariado e educação ambiental (PAA); ● Lista de projetos candidatos ao Selo Escola Amiga da Criança; ● Relatório do programa Eco-Escolas; ● Relatório da coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania; ● Relatório do programa Mentorias.
C4. Desenvolver as literacias nas suas múltiplas dimensões.	Implementação de projetos e clubes nas áreas científica, artística, desportiva, tecnológica e digital; Participação em iniciativas nacionais e internacionais.	● Relatório do PAA; ● Registo de reconhecimentos, prémios e distinções obtidas pelo Agrupamento.
C5. Reforçar o envolvimento das famílias e da comunidade.	Diversificação das formas de participação das famílias; Celebração de protocolos e parcerias com entidades locais (autarquia, empresas, associações); Disponibilização e rentabilização dos espaços escolares para iniciativas da comunidade.	● Questionários de satisfação dos encarregados de educação; ● Registo de parcerias/protocolos ativos e relatórios de atividades partilhadas; ● Registo de utilização das instalações por entidades externas.

7. Divulgação do Projeto Educativo

Após apreciação do Conselho Pedagógico e aprovação do Conselho Geral, o PEA será divulgado a toda a comunidade educativa através da página oficial (site) do Agrupamento (www.agrupajunqueira.pt) e estará disponível para consulta em todos os estabelecimentos de ensino.

PROJETO EDUCATIVO 2026-2029

Participar, Incluir, Construir

EIXO A ESCOLA DE EXCELÊNCIA

*Aprender com qualidade,
crescer com ambição*



FINALIDADE

Promover aprendizagens de qualidade, o sucesso educativo e a excelência de todos os alunos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- A1** Manter e melhorar as taxas de sucesso, a qualidade dos resultados e a conclusão de ciclo no tempo previsto.
- A2** Igualar ou superar os resultados nacionais nas provas de avaliação externa.
- A3** Promover a equidade, a inclusão e a excelência.



FOCO PRINCIPAL

Resultados, aprendizagens, excelência e equidade.

EIXO B MELHOR ESCOLA

*Organizar bem, colaborar melhor,
comunicar sempre*



FINALIDADE

Fortalecer a organização, a liderança, a colaboração e a comunicação para uma escola mais eficaz e inovadora.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- B1** Promover práticas colaborativas e inovadoras entre docentes.
- B2** Reforçar a formação contínua e o desenvolvimento profissional.
- B3** Assegurar uma oferta educativa diversificada e adequada às necessidades e interesses dos alunos e da comunidade.
- B4** Promover um ambiente escolar positivo, seguro e favorável às aprendizagens.
- B5** Fortalecer a comunicação, a participação e o envolvimento da comunidade educativa.
- B6** Consolidar a cultura de autoavaliação como instrumento de melhoria contínua.



FOCO PRINCIPAL

Organização, liderança, inovação, comunicação e melhoria contínua.

EIXO C MELHORES CIDADÃOS

Participar, incluir, construir



FINALIDADE

Formar cidadãos participativos, solidários, críticos e responsáveis, comprometidos com a comunidade e o mundo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- C1** Garantir uma escola inclusiva, equitativa e promotora do bem-estar, assegurando o cumprimento das regras e a prevenção de comportamentos de risco.
- C2** Desenvolver a participação democrática e a cidadania ativa.
- C3** Fomentar a solidariedade, o voluntariado e a consciência ecológica.
- C4** Desenvolver as literacias nas suas múltiplas dimensões.
- C5** Reforçar o envolvimento das famílias e da comunidade.



FOCO PRINCIPAL

Cidadania, inclusão, participação, solidariedade e envolvimento comunitário.

8. Monitorização e Avaliação

Os procedimentos de monitorização do Projeto Educativo serão operacionalizados através de um Plano de Ação da Equipa de Autoavaliação, no qual serão definidos os indicadores, os instrumentos de recolha de informação e a calendarização da avaliação.

No final de cada ano letivo, a Equipa de Autoavaliação elaborará um relatório de avaliação do grau de concretização dos objetivos do PEA, a apresentar ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.

Os resultados desta avaliação constituirão um contributo para os processos de reflexão, tomada de decisão e melhoria contínua do Agrupamento.

8.1 Fontes de evidência

- Resultados escolares (avaliação interna e externa);
- Relatórios dos departamentos curriculares;
- Relatórios do Coordenador dos Diretores de Turma e Coordenadores de Escola;
- Relatório da EMAEI;
- Relatório de coordenação do CAA;
- Relatório do programa Mentorias;
- Relatório da Biblioteca Escolar;
- Relatório do SPO;
- Relatório de coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania;
- Relatório das Assembleias de turma;
- Relatório da EAA;
- Relatório do PAA;
- Relatório dos questionários de satisfação;
- Dados do GID.

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 16 de julho de 2026

Presidente do Conselho Pedagógico

José Luís Menezes Garcia

Aprovado pelo Conselho Geral em 23 de julho de 2026

Presidente do Conselho Geral

Joaquim Marques Bento